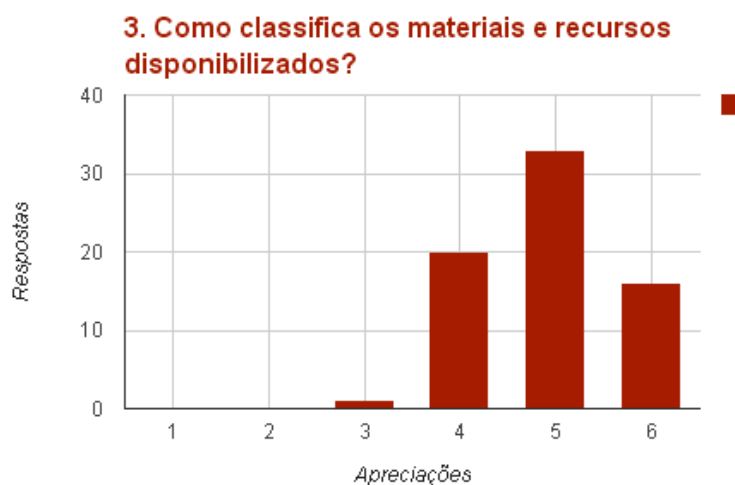
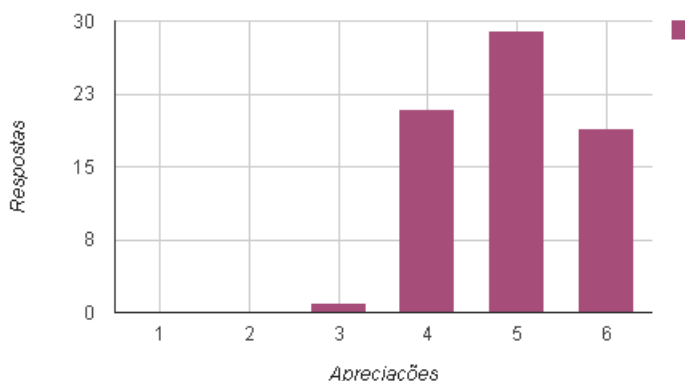


1. Itens 1 a 4 da avaliação

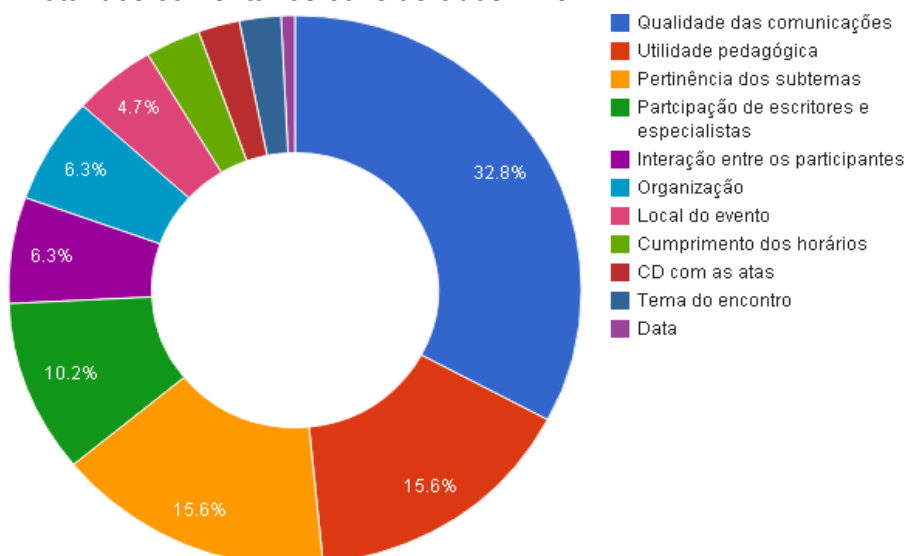


4. Qual a sua avaliação global do encontro?



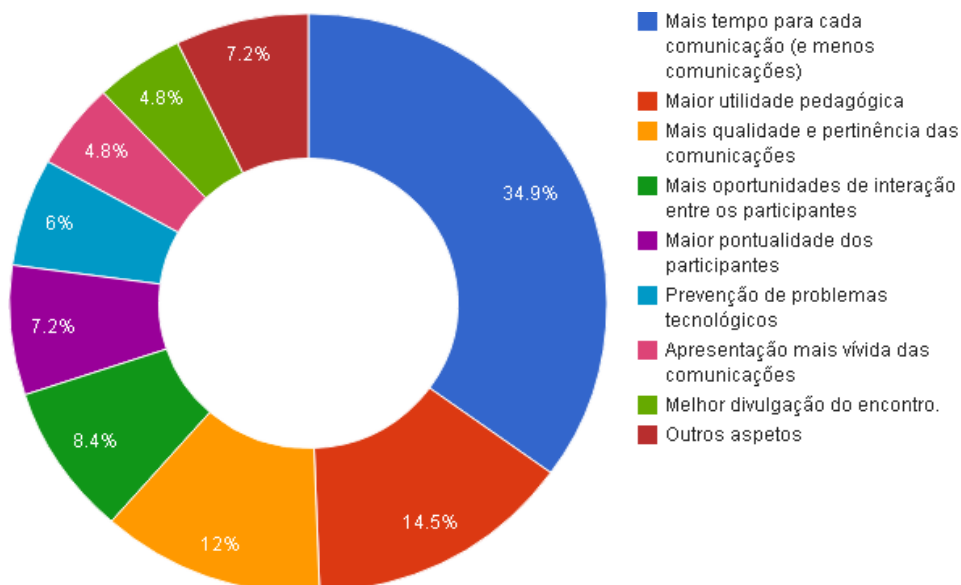
2. **Aspetos positivos**

Total dos comentários considerados: 128



3. **Aspetos a melhorar**

Total dos comentários considerados: 83



4. Sugestões para próximos encontros ou jornadas

Há cerca de 52 sugestões, embora só 39 participantes as tenham feito. Repare-se, contudo, que, dos “aspetos a melhorar”, também se inferem propostas. No quadro abaixo, resume-se o conteúdo dessas sugestões. No título 5 deste relatório, daremos voz própria a alguns dos proponentes.

Tipo de sugestão	Subtemas	Número
A leitura e a educação literária.	A leitura dos clássicos na escola. Leitura em voz alta. Educação literária. Motivação para a leitura. Análise de texto. Literaturas lusófonas	9
Articulação entre competências ou domínios	O ensino da leitura e da escrita. Ler, pensar e escrever. Entre a literatura e a gramática nos programas de Português. Literacia. A gramática e o ensino da escrita. Géneros de texto.	8
Programa e metas.	Metas e conteúdos. Programa e metas do secundário. Articulação entre ciclos no ensino do Português.	7
Português, língua não materna		5
Didática	Questões do ensino do Português. Sequências didáticas.	4
Outras linguagens	A língua e o texto na literatura, nas artes, no teatro e no cinema.	3
Tecnologias de informação e comunicação	TIC na aula de português. A leitura e a escrita na era do digital e da mobilidade. Caligrafia ou digitação.	3

5. Nas próprias palavras

a. Aspetos positivos

“A qualidade da maioria das comunicações. A diversidade de subtemas. Painel com escritores”

“A variedade dos temas das comunicações apresentadas. A apresentação de abordagens didáticas que operacionalizam determinados conceitos gramaticais.”

“As atividades práticas exequíveis em sala de aula que foram referidas em algumas comunicações. Já que o encontro tinha como tema a literatura, ter chamado autores para constituírem um dos painéis.”

“A interação entre os participantes e os oradores. A gestão do tempo destinado a cada intervenção. A teoria a par da prática e do estudo.”

“A ligação da investigação à sala de aula. Os temas das comunicações, em geral integradas no tema do congresso.”

“Ambiente informal entre os comunicadores e os participantes.
Articulação dos temas da gramática e da literatura como cerne do encontro.”

b. Aspetos a melhorar.

“Comunicações lidas. O diálogo com a audiência torna a comunicação mais interessante e provoca maior concentração. Muitas comunicações. Reduz o momento de diálogo entre todos.”

“Deverão procurar incluir-se mais exemplos de práticas pedagógicas em curso ou já levadas a cabo: a maioria das comunicações foi demasiado teórica. Se possível incluir mais uma ou duas conferências: normalmente a qualidade delas é grande, a das comunicações, nem sempre.

“Metodologia da seleção das comunicações: maior pertinência nos temas e nas práticas.”

“As condições tecnológicas que nem sempre permitiram uma apresentação de melhor qualidade.”

“Dever-se-ia, por exemplo, incluir momentos de ateliê ou "workshop" com situações mais práticas de trabalho e partilha de experiências, materiais, etc.”

“A falta de debate, troca de experiências entre os vários participantes. Um encontro de professores não se pode resumir a um conjunto de apresentações! Aliás, foi visível a falta de perguntas em oposição ao grande número de «desabafos».”

“Dada a velocidade a que se sucederam as comunicações, julgo que não houve tempo suficiente para se exemplificarem percursos didáticos apresentados e muito interessantes. Poder-se-ia intercalar as comunicações com atividades mais centradas na reflexão conjunta sobre um determinado tema.”

c. Sugestões de temas para próximos encontros e jornadas pedagógicas

“1) A língua materna em diálogo com as outras linguagens a saber cinematográfica, pictórica, teatral, musical e digital. 2) O novo programa e as metas curriculares: como abordar os clássicos hoje; estratégias de abordagem textos clássicos / textos não literários / oral.”

“O ensino da língua portuguesa como língua estrangeira. A língua portuguesa como língua de comunicação universal.”

“Ler é pensar! Escrever é pensar! Como fazer pensar?”

“Escrita cursiva ou «tablets» («gadgets») em Português na sala de aula.”

“O tratamento da oralidade (compreensão e expressão); reflexão sobre a construção de sequências didáticas.”

“A aula de Português como espaço de promoção da memória (contos, lendas, tradições, cultura, história, mentalidades, épocas...)”